

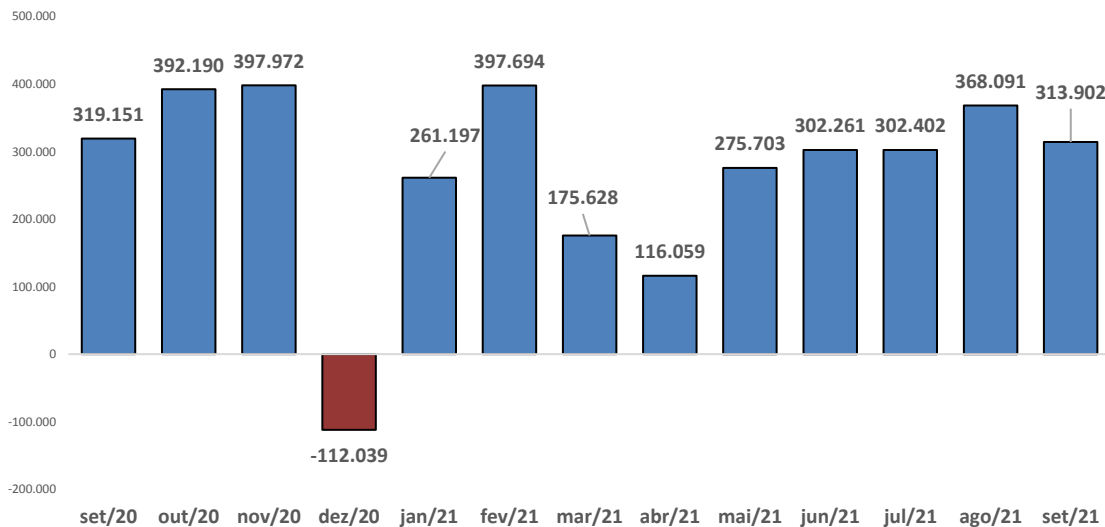
Saldo de Empregos no Setor Bancário

Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Comportamento do emprego formal no Brasil

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego formal no Brasil apresentou crescimento em setembro de 2021, registrando saldo de 313.902 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.780.161 admissões e de 1.466.259 desligamentos. Em setembro/2021, os dados registraram saldo positivo nos Grandes Grupos de Atividades Econômicas: Serviços (+143.418 postos); Indústria geral (+76.169 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+72.804 postos); Comércio (+60.809 postos); Construção (+24.513 postos); e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+9.084 postos). Para o acumulado do ano, janeiro até setembro, o saldo positivo ultrapassa 2,5 milhões de novas vagas de emprego e no acumulado dos últimos 12 meses houve a criação de 3,1 milhões de postos de trabalho formais.

GRÁFICO 1
Saldo Geral do Emprego Formal com Ajuste¹
Brasil, Setembro/20 – Setembro/21



Fonte: Novo Caged
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Adicionalmente, o último trimestre móvel da PNAD Contínua, trimestre encerrado em agosto de 2021, que incorpora números do emprego formal e informal, aponta uma taxa de desocupação estimada em 13,2% da população brasileira, queda 1,4 ponto percentual ante o trimestre terminado em maio. O contingente de pessoas desocupadas é de, aproximadamente, 13,7 milhões e, no período, existiam 31,1 milhões de pessoas

¹ Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pelo Ministério do Trabalho.

subutilizadas (pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada).

A aparente melhoria no mercado de trabalho, apontada pelo IBGE, está associada, especialmente, a ampliação do número de trabalhadores por conta própria (25,4 milhões de pessoas) que foi recorde da séria histórica, com altas de 4,3% no trimestre e de 18,1% na comparação anual. A taxa de informalidade foi de 41,1% da população ocupada. Ou seja, tem crescido o número de ocupações sem proteção social. A última informação setorial, 2º trimestre de 2021, estima que há quase 152 mil trabalhadores do Setor Financeiro desprotegidos. Outra questão relevante é a queda no rendimento dos trabalhadores, a pesquisa aponta queda de cerca de 10,1% em comparação com mesmo período do ano anterior.

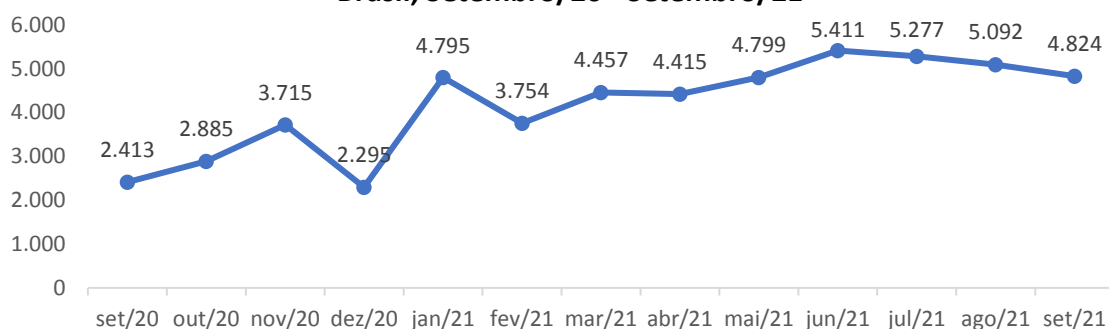
Nota: Revisão dos dados do Caged

Como noticiado de forma ampla pela imprensa, o saldo do emprego formal divulgado pelo Caged em 2020 passou de 142.690 vagas para 75.883 vagas. Esta alteração se deve aos ajustes realizados mensalmente no tratamento dos dados. As empresas devem registrar os desligamentos na plataforma EmpregadorWeb em até 15 dias do mês subsequente do evento, contudo há empresas que enviam as declarações fora do prazo e, assim, ocorrem as revisões. Vale lembrar que em janeiro de 2020 foram realizadas mudanças metodológicas na captação de dados e que a pandemia pode ter dificultado parte das empresas, sobretudo as micro e pequenas, a cumprirem as exigências dos registros nos prazos estipulados. De toda maneira, os números divulgados nas edições da Pesquisa do Emprego Bancário já contemplam tais ajustes.

Comportamento do emprego no Setor Financeiro

No que se refere ao emprego no Setor Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo em todos os meses da série apresentada, com geração de cerca de 51,7 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. Em setembro, houve abertura de 4.824 novas vagas, resultante de 18.176 contratações contra 13.352 desligamentos.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego no Setor Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste
Brasil, Setembro/20 - Setembro/21



Fonte: Novo Caged

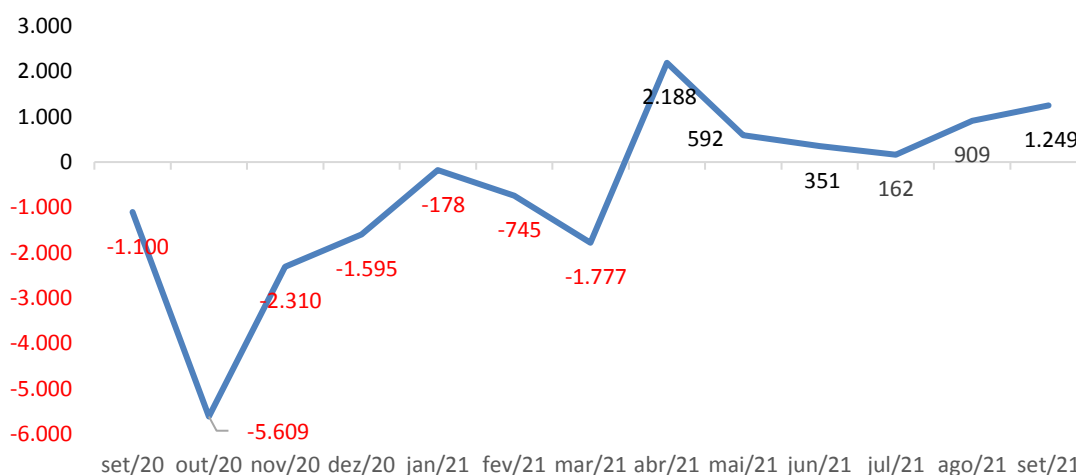
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Dentre as atividades financeiras, as que mais contribuíram para o impacto favorável foram os Crédito Cooperativo, Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros (não bancário) e Holdings de Instituições Não-Financeiras

Movimentação do emprego bancário

A trajetória do emprego formal no setor bancário tem apresentado criação de postos de trabalho desde abril de 2021. No acumulado do ano, há criação de 2.751 postos de trabalho, impacto de contratações da Caixa Econômica Federal, decisão judicial favorável a contratação de trabalhadores aprovados no concurso de 2014, e por conta de ampliação de postos de trabalho não ligados diretamente aos serviços bancários, como o de profissionais de TI. No acumulado de 12 meses, por outro lado, há eliminação de 7,8 mil postos na categoria.

GRÁFICO 3
Saldo do Emprego Bancário com Ajuste
Brasil, Setembro/20 a Setembro/21



Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Para o mês em referência, foram realizadas 4.365 admissões e 3.116 desligamentos, o saldo ficou positivo em 1.249 vagas. O resultado positivo, em parte, foi atribuído por contratações da Caixa, 692 novas vagas, e pelo saldo positivo de 556 postos de trabalho dos Bancos Múltiplos com Carteira Comercial - atividade onde estão os maiores bancos privados como Itaú, Bradesco e Santander, além do Banco do Brasil - sendo 298 postos ligados diretamente à Área de TI (a ocupação “Analista de Desenvolvimento de Sistemas” foi a que obteve maior saldo positivo com a criação de 261 vagas)

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE com ajuste
Brasil, Setembro/21

	Acumulado 12 Meses			Acumulado Ano (Jan/21 -Set/21)			set/21		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	716	373	343	587	300	287	55	37	18
Bancos de Investimento	199	126	73	145	106	39	20	15	5
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	31693	40.095	-8.402	26.920	27.714	-794	3.504	2.948	556
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	1010	871	139	807	628	179	94	78	16
Caixas Econômicas	3622	2.538	1.084	3.607	567	3.040	692	38	654
Total	37.240	44.003	-6.763	32.066	29.315	2.751	4.365	3.116	1.249

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Durante todo o período da pandemia do novo coronavírus, março/20 até setembro/21, mais de 55 mil bancários foram desligados. Nos últimos 12 meses, foram 44.003 demissões, sendo que 45,7% foram demissões sem justa causa. No que tange, as admissões, destaque para a ausência de contratação por primeiro emprego nos últimos quatro meses. A taxa de desocupação entre jovens, 18 a 24 anos, está em 29,5%, são mais de 4,2 milhões de jovens em busca de emprego.

TABELA 2
Saldo do Emprego Bancário por tipo de movimentação com ajuste
Brasil, Setembro/21

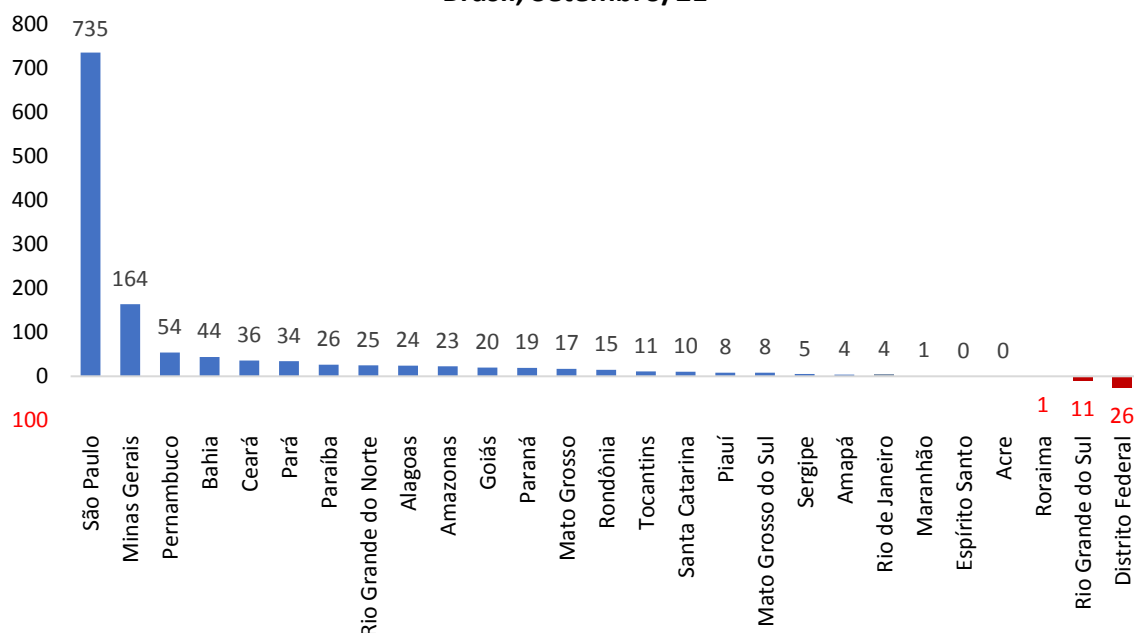
	Acumulado 12 Meses		Acumulado Ano		Setembro	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
Admissões	37.240	100,0%	32.066	100,0%	4.365	100,0%
Admissão por primeiro emprego	33.985	91,3%	1.318	4,1%	0	0,0%
Admissão por reemprego	1.704	4,6%	29.581	92,3%	4.281	98,1%
Admissão por reintegração	1.551	4,2%	1.167	3,6%	84	1,9%
Desligamentos	-44.003	100,0%	-29.315	100,0%	-3.116	100,0%
Desligamento a pedido	-16.188	36,8%	-11.403	38,9%	-1.267	40,7%
Desligamento de Tipo Ignorado	-6	0,0%	-6	0,0%	-1	0,0%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-128	0,3%	-109	0,4%	-10	0,3%
Desligamento por aposentadoria	-4.910	11,2%	-4.182	14,3%	-498	16,0%
Desligamento por demissão com justa causa	-1.101	2,5%	-785	2,7%	-72	2,3%
Desligamento por demissão sem justa causa	-20.122	45,7%	-11.666	39,8%	-1.211	38,9%
Desligamento por morte	-563	1,3%	-451	1,5%	-17	0,5%
Término contrato trabalho prazo determinado	-985	2,2%	-713	2,4%	-40	1,3%
Saldo	-6.763		2.751		1.249	

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que diz respeito ao recorte geográfico, considerando a informação mensal, verifica-se abertura de postos de trabalho em praticamente todos os estados da federação, exceto Roraima, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. O estado de São Paulo segue com saldo favorável, em setembro foram abertas 735 novas vagas, sendo 255 vagas exclusivas em ocupações da Tecnologia da Informação. Em todo o ano, foram abertas 1.690 novos postos de trabalho neste estado, consequência da abertura de 2.224 postos em ocupações de tecnologia contra o fechamento de 534 postos de áreas diversas.

GRÁFICO 4
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil, Setembro/21



Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição de gênero da movimentação do emprego, no mês de setembro o saldo positivo foi mais atribuído ao sexo masculino com abertura de 791 postos, enquanto houve criação de 488 postos de trabalho das mulheres. A contratação das mulheres foi 14,3% menor que a dos homens. Já em relação as faixas etárias, é possível observar saldo positivo entre as primeiras faixas, até 39 anos, com aumento de 1.519 vagas e para as faixas etárias acima dos 40 anos, foi notado movimento contrário, com o fechamento de 270 vagas.

TABELA 3
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo
Brasil, Setembro/21

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	2	9	11	0	0	0	2	9	11
18 a 24 anos	522	511	1.033	169	209	378	353	302	655
25 a 29 anos	674	502	1.176	366	333	699	308	169	477
30 a 39 anos	848	737	1.585	623	586	1.209	225	151	376
40 a 49 anos	232	205	437	207	237	444	25	-32	-7
50 a 64 anos	72	50	122	212	152	364	-140	-102	-242
65 ou mais	1		1	13	9	22	-12	-9	-21
Total	2.351	2.014	4.365	1.590	1.526	3.116	761	488	1.249

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Remuneração Média

Por fim, o salário mensal médio de um bancário admitido em setembro foi de R\$ 5.049,00 enquanto o do desligado foi de R\$ 5.437,02, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 92,9% do desligado. O salário real médio do bancário no mês foi 2,8 vezes superior ao salário médio real do trabalhador brasileiro formal que foi de R\$ 1.745,46.

TABELA 4
Admitidos, desligados e diferença do salário médio por setor atividade econômica
Brasil, Setembro/2021

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença Salário Médio (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)		
Bancos Comerciais	55	1,3%	5.464,56	37	1,2%	R\$ 4.759,07	18	114,8%
Bancos de Investimento	20	0,5%	6.940,81	15	0,5%	R\$ 7.225,35	5	96,1%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	3.504	80,3%	5.295,61	2.948	94,6%	R\$ 5.423,91	556	97,6%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	94	2,2%	7.584,34	78	2,5%	R\$ 6.074,07	16	124,9%
Caixas Econômicas	692	15,9%	3.369,48	38	1,2%	R\$ 5.095,89	654	66,1%
Total	4.365	100,0%	5.049,00	3.116	100,0%	R\$ 5.437,02	1.249	92,9%

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários